



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



## IMPACTOS DE JUNHO DE 2013 NOS PADRÕES DE PROTESTO NO BRASIL

Ana Clara Rocha da Costa\*; Luciana Tatagiba (orientadora)

### Resumo

O objeto de estudo deste trabalho foram protestos e greves ocorridos entre os anos de 2011-2016 no Brasil, partindo do pressuposto que junho de 2013 foi ponto central neste processo. Para a análise, foi utilizado o Banco de Dados de Protestos e Greves desenvolvido pelas professoras Luciana Tatagiba (NEPAC) e Andreia Galvão (CEMARX).

### Palavras-chave:

Protestos; Brasil; Democracia

### Introdução

O trabalho teve como objetivo pensar se houve, e qual foi o impacto de 2013 no perfil dos protestos no Brasil, verificar se de fato houve uma mudança.

Primeiramente, o trabalho está orientado pelo argumento de que um ciclo de protestos gera uma abertura na sociedade, abre espaço para mudanças.

TILLY (2008) afirma principalmente, que uma campanha afeta as campanhas subsequentes. O autor aponta que são três os principais eixos dentro de uma campanha que podem afetar as seguintes: mudança na estrutura de oportunidade política; mudança nos repertórios; mudança na conexão entre os atores. Além disso, altera também o padrão de repressão do regime.

Partindo deste argumento, a hipótese seria a de que 2013, mesmo sendo fruto de um processo político anterior, deixou uma abertura nas configurações políticas e trouxe inovações e transformações que moldaram e modificaram as campanhas seguintes.

O objetivo foi, portanto, testar esta hipótese a partir dos dados do banco de dados desenvolvido pelo grupo. Para isso foram analisadas cinco variáveis: número de protestos; atores; repertórios; demandas e violência.

### Resultados e Discussão

Neste trabalho foi utilizada a metodologia quantitativa de Análise de Evento de Protestos – AEP. Sobre vantagens e limites do uso do método ver (HUTTER, 2014).

Os eixos analisados expressaram mudanças significativas. Estas mudanças consistiram em aumentos, diminuição e até inovações nos padrões.

Inicialmente, constatamos o aumento no número de protestos a partir de 2013. Dentre os atores algumas mudanças se destacaram. Observamos o aumento no número de protestos mobilizados por sem teto, enquanto a base social sem terra diminuiu.

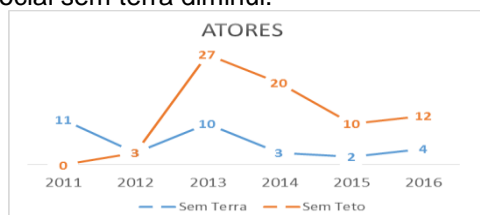


Figura 1. Atores – Sem Teto X Sem Terra.

O mesmo podemos observar nos repertórios, a ocupação de terra cai, enquanto a de imóveis privados cresce.

Ainda, destaca-se o crescimento de ocupações de espaço público, escrachos e atos de forma geral. Como inovações observamos principalmente os pênaltos.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Abaixo-Assinado	0	0	7	2	2	4
Bloqueio de estradas/p	8	8	48	14	11	18
Escracho	0	5	8	1	2	10
Greve	28	34	44	45	51	44
Intervenção artística/sii	4	12	14	1	1	0
Ocupação de espaço púb	30	3	32	33	16	32
Ocupação de imóvel pri	4	0	12	16	8	8
Ocupação de órgão púb	12	2	36	2	3	8
Ocupação de terra	11	0	7	0	0	0
Panelaço	0	1	1	0	28	14
Paralisação	5	16	16	25	17	19
Passeata/Marcha/Ato	62	24	321	87	243	342

Figura 2. Repertórios

Abaixo, destaca-se o aumento na ocorrência de repressão. Quanto as demandas, destacam-se principalmente o aumento naquelas relacionadas ao regime (contra e a favor políticos e governos) e identidade (mulheres, negros, LGBT).

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
direito cidade	14	6	62	12	10	6
direitos sociais	5	7	11	1	9	24
diversos	4	3	33	4	5	8
identidade	5	6	18	5	10	12
modelo de desenvolvimento	14	5	39	18	7	20
regime	10	5	79	13	77	130
segurança e justiça	12	9	42	7	10	11
terra	9	10	55	27	9	8
trabalho e previdência	31	49	74	36	33	32

Figura 3. Demandas

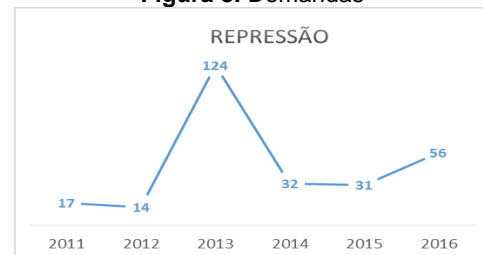


Figura 4. Repressão

### Conclusões

Desta forma, a campanha de 2013 aliada a uma nova estrutura de oportunidade política modificou, de alguma forma, o padrão dos protestos nos anos seguintes.

### Agradecimentos

CNPQ

HUTTER, Swen. "Protest Event Analysis". In: PORTA, Donatella dela (org.) *Methodological Practices in Social Movement Research*, Oxford, 2014.

TILLY, Charles. *Contentious Performances*. Cambridge University Press, 2008.

Banco de Dados Protestos\_Br, NEPAC/CEMARX (IFCH, UNICAMP), 2015-2017